

Excesso de Peso Infantil e nível socioeconómico de crianças do Ensino Básico de cinco Municípios portugueses - Projecto MUNSI

Ana Lúcia Silva¹; Sara Lopes¹; João Breda e Ana Rito^{1,2} - ¹ Universidade Atlântica, Oeiras, Portugal; ² Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, Lisboa, Portugal

Introdução

A obesidade infantil constitui um dos mais sérios problemas de saúde pública em Portugal. Hábitos alimentares inadequados associados a baixos níveis de actividade física, parecem ser os principais factores por detrás desta epidemia. A literatura indica que também as dimensões socioeconómicas possam contribuir como um factor *obesogénico*, manifestando-se em famílias com rendimentos familiares reduzidos e níveis de escolaridade intermédios. De modo a controlar e a reverter as tendências evidenciadas, programas de base municipal parecem responder eficazmente à problemática da obesidade infantil.

Objectivo

O MUNSI tem como objectivo operacionalizar um sistema de vigilância nutricional infantil, integrando as dimensões socioeconómicas, demográficas e ambientais com a dimensão da saúde, nomeadamente avaliar o excesso de peso infantil (EP), assim como o impacto do nível socioeconómico e de escolaridade da família.



Figura 1. Fases de desenvolvimento do Projecto MUNSI

Metodologia

O projecto desenvolve-se em três fases (figura 1), cujos resultados apresentados surgem da primeira fase.

1ª Fase do MUNSI (2009):

- Avaliação do estado nutricional (EN) das 3275 crianças com idades compreendidas entre os 6-9 anos de idade inscritas no 2º ano do Ensino Básico das 168 escolas dos municípios de Oeiras, Seixal, Montijo, Viana do Castelo e Fundão.
- O EN infantil foi avaliado através de parâmetros antropométricos (peso e estatura) considerando o IMC em relação aos percentis do CDC, classificando pré-obesidade quando $P85 \leq IMC < P95$ e obesidade para $IMC \geq P95$.
- Para a recolha de dados, foi utilizado o questionário individual da criança (QIC). O QIC foi aplicado por examinadores treinados para o efeito, de Fevereiro a Março de 2009, 30 minutos após a merenda da manhã ou da tarde (segundo o horário escolar).
- Dimensões socioeconómicas, demográficas e ambientais (prática de actividade física e consumo alimentar), foram avaliadas através da aplicação de um questionário familiar de auto-resposta.

Resultados

○ A prevalência de EP (IMC \geq P85) foi de 32,3% (n=1006), donde 14,4% (n=447) das crianças eram obesas (IMC \geq P95) (gráfico 1).

○ Maior prevalência de pré-obesidade nas raparigas (18,1%, n=233) comparativamente aos rapazes (17,8%, n=275) (gráfico 2).

○ O consumo de alimentos do tipo *fast food* e doces ocorreu com uma frequência de 15 dias (48,4% e 35,5% respectivamente) (gráfico 3).

○ Produtos de pastelaria apresentaram uma frequência de consumo 1-3 vezes por semana de 41,5% (gráfico 3).

○ O risco de EP infantil verificou-se superior em famílias com rendimentos médios (851-1500 €: OR=1,23), contrariamente ao observado em famílias com rendimentos >1500€/mês onde o risco de EP infantil foi inferior (OR=0,82) (tabela1).

○ As mães apresentam um nível de escolaridade superior (20,7% com 12º ano concluído) comparativamente com os pais (17,8% com 6º ano concluído).

○ Neste conjunto, observou-se que o risco de EP infantil foi superior em pais com 2º ciclo (OR=1,25 e OR=1,23 para pai e mãe, respectivamente) (tabela1).

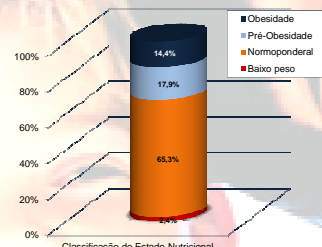


Gráfico 1. Classificação do Estado Nutricional Infantil na Primeira Fase do MUNSI

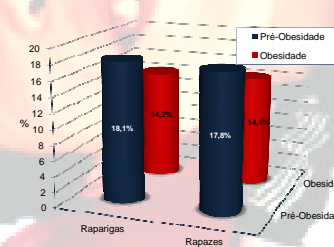


Gráfico 2. Prevalência de Excesso de Peso por Géneros

Excesso de peso				
Rendimento (€)	Total	n	%	OR (IC)
<500	808	379	17,1	1,02 (0,87-1,18)
500-800	1035	483	22,3	1,05 (0,91-1,20)
851-1500	1491	747	33,7	1,23 (1,09-1,39)
1501-2750	957	406	18,3	0,80 (0,70-0,93)
2751-3750	290	122	5,5	0,82 (0,65-1,05)
>3750	166	67	3,0	0,77 (0,56-1,06)
Total				
Escolaridade do pai				
Escolaridade do pai	Total	n	%	OR (IC)
1º Ciclo	582	262	11	0,97 (0,81-1,15)
2º Ciclo	1046	527	22,1	1,25 (1,09-1,43)
3º Ciclo	1391	689	28,9	1,23 (1,09-1,39)
Secundário	1215	507	21,3	0,80 (0,70-0,91)
Superior	965	397	16,7	0,80 (0,69-0,92)
Total				
Escolaridade da mãe				
Escolaridade da mãe	Total	n	%	OR (IC)
1º Ciclo	483	235	9,5	1,13 (0,94-1,36)
2º Ciclo	863	433	17,5	1,23 (1,06-1,42)
3º Ciclo	1327	586	23,6	0,90 (0,79-1,02)
Secundário	1463	690	27,8	1,07 (1,00-1,21)
Superior	1262	536	21,6	0,84 (0,74-0,95)
Total				

Tabela 1. Risco de Excesso de Peso infantil por Rendimento e Nível de Escolaridade dos Encarregados de Educação

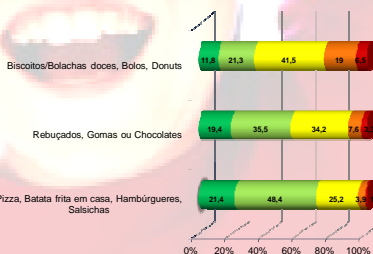


Gráfico 3. Frequência Alimentar de Fast food, Doces e Produtos de Pastelaria

Conclusões

○ O conhecimento resultante desta 1ª fase de avaliação fornece uma perspectiva preliminar dos factores determinantes no EP infantil.

○ Trabalhos futuros permitirão identificar intervenções efectivas a nível local, visando reverter as actuais tendências de EP nas crianças portuguesas e promovendo a possibilidade de uma vida futura cheia de saúde.